



União para a mudança

As últimas eleições deram um recado: o povo não aguenta mais a velha política. Aquela que não segue regras de ética, coerência e honestidade. O resultado mostrou que o eleitor escolhe pouco importando para os partidos. Foram eleitos deputados, senadores, governadores e até um presidente da República filiados a legendas chamadas de “nanicas”, que até pouco tempo não tinham tradição partidária.

Em São Paulo, a eleição do governador João Dória pode se enquadrar nessa mudança de postura. Muito embora pertença ao PSDB, que tem uma linda história de luta democrática e de boas gestões públicas, Dória foi eleito na linha da renovação. Empresário de sucesso, o ex-prefeito de São Paulo pautou sua campanha em defesa da segurança e retomada do crescimento econômico. Com méritos próprios, foi um dos maiores vencedores ao lado do presidente Jair Bolsonaro.

Passadas as eleições, é hora de governar com todos e para todos. Por mais que muitas vitórias eleitorais tenham sido conquistadas por méritos pessoais, ninguém governa sem estrutura partidária. Basta ver o que está acontecendo em Brasília, onde o presidente, a duras penas, busca construir uma base parlamentar coesa para aprovar a Reforma da Previdência.

Diferente de Bolsonaro, Dória tem a vantagem de ser um excelen-



te estrategista político e um notável articulador de alianças, a começar pelo próprio PSDB. O partido reduziu a sua representação política, mas mantém um renomado quadro de técnicos e gestores públicos, que são imprescindíveis para o Brasil superar a maior crise dos últimos 50 anos.

Aqui mesmo em Santos, o PSDB sempre teve nomes importantes que não podem ser esquecidos. Desde o grande e saudoso Mário Covas, que saiu de Santos para se tornar Deputado Federal, Prefeito de São Paulo, Senador e por fim, Governador de São Paulo, cuja trajetória inspira a todos que queiram seguir uma carreira pública, haja visto seu neto, Bruno Covas, que segue os passos do avô brilhantemente, se tornando Deputado Federal, Estadual e agora Prefeito de São Paulo. Não podemos descartar também o ex-prefeito João Paulo Papa, a expressiva bancada de 8 vereadores do PSDB que atuam na

cidade nessa legislatura e claro, o atual prefeito Paulo Alexandre Barbosa. Foi pelas mãos e votos de Paulo Alexandre que o PSDB assumiu pela primeira vez a Prefeitura de Santos, sendo reeleito ainda no 1º turno com cerca de 80% dos votos válidos. Assim como Dória, Paulo Alexandre e Bruno Covas representam a renovação política aliada à inovação na gestão pública. Uma marca que está no DNA da Cidade.

Em fevereiro tivemos eleições para os diretórios municipais do PSDB. Na Baixada Santista, todas as executivas foram eleitas por meio de chapa única. Santos pela primeira vez terá uma mulher no comando. A advogada Renata Bravo foi eleita em uma composição que teve a adesão de todos os vereadores tucanos e nomes históricos do tucanato.

Como líder do PSDB na Câmara Municipal e um dos articuladores da campanha de Dória em Santos, tenho a absoluta convicção que não haverá intervenção no diretório santista, muito menos perseguições políticas. O nosso governador é um grande estadista, o homem certo para governar a República daqui a quatro anos. Ele será o maquinista desta grande locomotiva chamada São Paulo, que mais uma vez vai unir o Brasil em nome da democracia e do povo brasileiro

Política municipal de prevenção à violência contra a mulher em Santos

Preocupada com o crescimento recorrente nos casos de violência contra as mulheres, tanto em âmbito nacional como local, a vereadora Telma de Souza elaborou um Projeto de Lei para a criação da Política Municipal de Prevenção à Violência Doméstica, Familiar e de Gênero contra a Mulher.

A propositura traz o desenvolvimento de ações educativas e protetivas com mulheres e suas famílias, utilizando a estrutura de atendimento da rede municipal.

Estão inclusos no projeto o ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha nas escolas, atividades alusivas ao tema, e a integração dos agentes comunitários de Saúde e da Guarda Municipal no combate e prevenção à violência contra a mulher.

De acordo com Telma, a gestão do programa ficará sob comando da Coordenadoria de Políticas para a Mulher, trabalhando de forma transversal políticas públicas de Educação, Saúde, Assistência Social e Segurança Pública.

Há 13 anos, enquanto deputada federal, Telma atuou na aprovação da Lei 11.340/2006, que instituiu a Lei Maria da Penha em âmbito nacional. Já em 2015, a deputada federal Gleisi Hoffmann, quando senadora, apresentou projeto de lei criando a Patrulha Maria da Penha. No mesmo ano, o então prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, sancionou a legislação que instituiu a Ronda Maria da Penha na Capital, uma das ações previstas no projeto da vereadora santista.

“É preciso mobilizar a sociedade e dar um basta às agressões físicas e morais contra a mulher. A criação dessa Política Municipal é a forma do Poder Público garantir essa mobilização, por meio de um conjunto de medidas protetivas e preventivas. É necessário criar uma cultura de paz,



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

»» A propositura da vereadora Telma traz o desenvolvimento de ações educativas e protetivas com mulheres e suas famílias, utilizando a estrutura de atendimento da rede municipal

respeito e igualdade. E também ampliar o acesso às informações sobre as leis e políticas públicas que protegem a mulher”.

Somente no primeiro semestre de 2018, o Ministério dos Direitos Humanos divulgou que foram 994 homicídios, 118 tentativas de homicídios e 547 tentativas de feminicídios. Na Baixada Santista, foram 1834 inquiridos nas delegacias da mulher. O total de estupros em Santos foi de 37, com aumento de 124% em relação a anos anteriores.

“Só a Delegacia de Santos registrou 2.800 boletins no ano passado! Os números são estonteantes e não podemos tratar essa chaga social como se fossem casos isolados. O Feminicídio é uma realidade e não podemos esperar que mais casos aconteçam. Por isso, o Poder Público precisa assumir seu protagonismo na luta. É necessária a criação de um programa amplo, que envolva diversas políticas públicas. As vidas das mulheres estão em jogo e precisamos de respostas”, relata Telma.

Estão inclusos no projeto o ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha nas escolas, atividades alusivas ao tema, e a integração dos agentes comunitários de Saúde e da Guarda Municipal no combate e prevenção à violência contra a mulher



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Candidatas “laranjas” em foco

O Centro Acadêmico Alexandre de Gusmão, que representa os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Santos (UniSantos), realizará amanhã, às 19h30, a palestra “A Mulher na Modernidade: Empoderamento e Igualdade”, no auditório da Faculdade de Arquitetura. Uma das convidadas para o evento é a promotora de Justiça Vera Lúcia Taberti, que ganhou destaque em 2016 pela sua atuação na 1ª Zona Eleitoral da Capital por ouvir as candidatas desistentes ou com votação zerada que foram usadas como “laranjas” pelos partidos políticos apenas para atender à exigência legal de 30% de diversidade de gênero nas chapas proporcionais. Por conta do seu desempenho, ela virou referência nesse tema e atuou na Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo (PRE-SP), no pleito do ano passado, para voltar a se dedicar à questão. Conforme apurado pela coluna, uma das candidatas “laranjas” suspeitas da última eleição tem ligações com a Baixada Santista.

Reconhecimento nacional

A também integrante do Ministério Público de São Paulo Maria Gabriela Prado Manssur participará da atividade na UniSantos. Ela é autora do blog Justiça de Saia e integra várias organizações relacionadas à proteção e defesa dos direitos femininos. A promotora foi eleita, pela Revista Forbes, uma das 20 mulheres mais poderosas do Brasil.

Veto total

O presidente da Câmara de Itanhaém, Hugo Di Lallo (PPS), protocolou na última semana o projeto de lei para vedar a nomeação para cargos comissionados da Prefeitura, autarquias e fundações municipais de pessoas condenadas em decorrência da Lei Maria da Penha.

Poder feminino

A vereadora santista Audrey Kleys (PP) promoverá nesta quarta-feira, às 18h30, audiência pública sobre os desafios e avanços para a superação da violência contra a mulher. O evento será na sede do Legislativo.

Boa ideia

O filósofo e professor universitário Sérgio Flávio Barbosa está confirmado na atividade. Ele é o gestor técnico do programa Tempo de Despertar, que tem o objetivo de reinserir socialmente homens condenados por violência doméstica.

Linha dura

O deputado federal Júnior Bozzella (PSL) apresentou o projeto de lei 1.053/2019, que busca aumentar para até 12 anos a pena para quem ingressar ou facilitar a entrada de celulares em presídios. A punição prevista hoje para quem cometer esse delito é de três meses a um ano de detenção. Se a condenação for de um ano ou menos de prisão, a Justiça pode substituí-la por multa ou até por uma pena alternativa.



ALBERTO MARQUES - 14/3/18

Prioridade total

Prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (PSDB - foto) deve anunciar amanhã um grande pacote de investimentos - em torno de R\$ 30 milhões - para a área da saúde.

Melhor estrutura

Em torno de R\$ 12 milhões serão utilizados para a compra de novos equipamentos às unidades. A verba também será empregada para ampliar o número de procedimentos para os pacientes da Cidade.

Atalho

O presidente do Legislativo de Peruíbe, Paulo Carlos de Oliveira Júnior, o Paulinho da TV (PCdoB), esteve reunido recentemente com o deputado estadual Luiz Gonzaga Vieira (PSDB). Eles trataram da proposta de criar uma linha de ônibus intermunicipal entre o município litorâneo e Tatuí, local de origem do parlamentar paulista.

Caminho difícil

Segundo Paulinho da TV, a cidade do interior é a que mais envia turistas a Peruíbe, ficando atrás somente daquelas que integram a região Metropolitana de São Paulo. Hoje, os moradores de Tatuí precisam pegar um ônibus até a Rodoviária da Barra Funda. Depois, têm que se deslocar até a estação do Jabaquara para, enfim, pegar um veículo rumo à Baixada Santista.

INTERMEDIÁRIA. Fiscal enfatiza que a atividade não é permitida, conforme lei complementar, por se tratar de via intermediária

Estuário: prédio não pode ser IML

» Embora a Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC), do Governo do Estado de São Paulo, esteja gastando dinheiro com obras e adaptação no prédio da Rua Doutor Bernardo Browne, 122, para a instalação do futuro Centro de Policiamento Científico e Instituto Médico Legal (IML), documento oficial obtido com exclusividade pela Reportagem revela que o imóvel não pode abrigar o equipamento.

No documento expedido pela Prefeitura de Santos, que visa instruir o processo administrativo que trata do alvará de licença de localização e funcionamento, a fiscal de posturas Tatiane Cristina Gaspar, de próprio punho, enfatiza que a "atividade não é permitida para o local, conforme lei complementar 1.008, de julho de 2018, por se tratar de via intermediária".

A consulta prévia foi uma iniciativa do diretor do Instituto de Criminalística de Santos, Antônio Alvares Monteiro, em 8 de outubro último. Ele se baseou no Estatuto do Empreendedor Santista para pedir a análise prévia de via-



Carlos Ratom

Vereador Sérgio Santana irá denunciar a questão ao Ministério Público

bilidade empresarial do empreendimento (IML). Ele usou o endereço do Palácio da Polícia - Avenida São Francisco, 136 - no formulário da consulta.

O vereador Sérgio Santana (PR), que está acompanhando uma comissão que representa os moradores do Estuário contrária a instalação do IML, disse que irá ingressar com uma denúncia no Ministério Público (MP).

Santana e o deputado eleito Matheus Coimbra Martins



NAR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Governo do Estado já iniciou a reforma do prédio da Rua Bernardo Browne sem aval da Prefeitura

de Aguiar, o deputado Tenente Coimbra (PSL), estão buscando informações junto ao Governo do Estado que, na

reportagem publicada pelo Diário informando a insatisfação dos moradores, garantiu que o imóvel foi escolhido

após apresentar os critérios necessários para instalação da unidade.

O Governo revelou tam-

bém que o prédio se encontra dentro de uma área de zoneamento classificada como mista (o que não procede conforme revelado pela Prefeitura) e que está em fase de adequação para início do atendimento.

O IML serve para reconhecimento de corpos e para exames de corpo de delito - cuja finalidade é encontrar vestígios que ajudem a provar que houve um crime material como os de lesões corporais, os de natureza sexual e os homicídios e acidentes - o local também receberá pessoas presas em flagrante. No entanto, para Santana, o equipamento pode causar insegurança no entorno.

"Eu já encaminhei indivíduos escoltados para realizar o exame e já recebi ameaça de resgate. Ou seja, não são descartados possíveis confrontos e até troca de tiros. Isso, numa área residencial, é complicado", afirma Santana, que apresentou uma moção de apoio aos moradores, respaldado por uma abaixo-assinado. O Estado não se manifestou sobre a nova questão. (Carlos Ratom)



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Nova Ponta da Praia gera polêmica na Câmara

O relatório parcial das comissões especiais de Vereadores (CEV) de Santos - sobre a travessia de balsas e o viário da Ponta da Praia e sobre as leis de planejamento urbano - a respeito do Programa Nova Ponta da Praia deverá causar intenso debate na sessão da Câmara da próxima segunda-feira. Essa discussão seria iniciada na última quinta-feira, mas foi interrompida por conta da queda de energia. O documento recomenda que nenhuma obra fosse realizada no bairro até o esgotamento de todas as dúvidas levantadas pelos parlamentares. Um detalhe nesse parecer prévio das comissões é que o líder do Governo, Adilson Júnior (PTB), assinou o documento, embora ele tenha dado anteriormente várias entrevistas se manifestando favorável à iniciativa. O parlamentar admitiu à coluna que se equivocou ao assinar o relatório. "Lógico que as dúvidas precisam ser esclarecidas para a população, mas não podemos travar todo o processo", afirmou.

Exemplo para o País

O parlamentar do PTB teme que um possível desgaste com essas discussões possa inviabilizar as melhorias ao Município. "Estamos diante de um 'case'. Não há cidade no País que esteja recebendo da iniciativa privada um investimento de R\$ 130 milhões", afirmou ele.

Apoio total

Ao consultar o relatório parcial sobre o Programa Nova Ponta da Praia, é possível observar que o vereador Zequinha Teixeira (PSD) não assinou o papel. Ele disse que não estava na Casa no momento da coleta das assinaturas, mas concordou com o teor do documento.

Pedido negado

O plenário do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) rejeitou o recurso interposto pela Câmara de Bertioxa e considerou irregulares as contas de 2014.

Xis da questão

O atual presidente da Casa, Luís Henrique Capellini (PSD), também comandava a Câmara naquele período. Um dos problemas constatados pelo órgão de fiscalização era o pagamento do adicional de nível superior aos servidores (medida já suspensa) e o excesso de cargos comissionados em relação ao total de funcionários concursados.

Tropa de elite

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), formalizou ontem a criação de uma comissão externa para acompanhar os casos de violência doméstica contra a mulher e o crime de feminicídio no País. Uma das 15 integrantes desse grupo, que fará uma análise profunda das legislações já existentes e das políticas públicas para esse segmento, é a parlamentar santista Rosana Valle (PSB).



Puxão de orelha

O vereador paulistano Adilson Amadeu (PTB - foto) tem o hábito de vir a Santos, onde tem um imóvel. Durante a passagem pela Cidade nos dias de Carnaval, ele ficou muito incomodado com o teor de uma entrevista concedida por um secretário municipal, chegando ao ponto de enviar um ofício, na última quinta-feira, para reclamar dessa situação ao prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Visão equivocada

Esse representante do Executivo havia sugerido que os turistas e foliões utilizassem os transportes por aplicativos no Município. "Sem dúvida essa predileção, ou pior, propaganda para empresas estrangeiras pelo agente público é de lamentar", citou o parlamentar da Capital, que tem como base eleitoral os taxistas.

Triste lembrança

Completo ontem sete anos o assassinato do ex-secretário de Governo de Guarujá e do então presidente da comissão provisória municipal do PPL, Ricardo Augusto Joaquim de Oliveira.

Impunidade

Até o momento, ninguém foi condenado pelo homicídio. Esse caso chocou o mundo político e a população da Pérola do Atlântico.

Santos treinará Guarda para ajudar mulheres agredidas

Guardas municipais serão preparados para defender vítimas sob medidas protetivas

SHEILA ALMEIDA

DA REDAÇÃO

Santos assinou ontem dois documentos para a criação de uma iniciativa para proteger mulheres vítimas de violência: um termo de cooperação técnica para se instituir o Programa Guardiã Maria da Penha e o Decreto 8.332/19, oficializando o serviço na Cidade. Em abril, 12 guardas civis municipais de ambos os sexos serão treinados para defender mulheres vítimas de violência que estão sob medidas protetivas – em média, 80 pessoas.

A assinatura, no Salão Nobre Esmeraldo Tarquínio, no Paço Municipal, teve presença de representantes do Ministério Público Estadual (MPE), vereadores e líderes de movimentos em defesa de direitos e igualdade de gênero. Também marcou a abertura da Semana da Mulher em Santos.

Para a promotora de Justiça Roberta Saragiotto, que representou o MPE, trata-se de um projeto idealizado na Capital e eficaz em cidades do Interior onde foi aplicado.

Segundo ela, o 8 de março é um dia de celebração e de lembrança de números “alarmantes”. No Brasil, uma mulher é violentada a cada 11 minutos. Em 2018, foram 135 estupros por dia. Segundo dados do Instituto Patricia Galvão, no ano passado, a cada minuto nove mulheres foram agredidas. Neste ano, até 4 de fevereiro, 126 mulheres foram mortas no Brasil só serem mulheres”, de acordo com a promotora.



NIRLEY SENA

Termo de cooperação e decreto foram assinados em solenidade, ontem, no Salão Nobre da Prefeitura

ENTENDA

Medida protetiva é uma ordem da Justiça destinada a afastar o agressor da vítima. Nela, o Judiciário determina tempo e distância mínima, por exemplo. Casos de desobediência comunicados ou flagrados pela polícia levam à prisão.

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) avalia que a novidade põe o Poder Público municipal à disposição das vítimas, para que se sintam mais seguras.

AGENDA

Autoridades e representan-

PALESTRAS

Estão abertas as inscrições em Santos para o ciclo de palestras gratuitas do programa *Homem Sim, Consciente Também*, da Polícia Civil. A iniciativa tenta diminuir os índices de violência doméstica por meio da recuperação do agressor, com a ajuda de profissionais, em palestras com diferentes temas. A meta é a conscientização para que eles voltem aos lares e rompam o ciclo de violência. A primeira palestra será no dia 13, a partir das 19 horas, na Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção Santos (OAB-Santos), na Praça José Bonifácio, 55, 1º andar, no Centro. O programa tem um perfil ([facebook.com/Programa-Homem-sim-Consciente-tambem](https://www.facebook.com/Programa-Homem-sim-Consciente-tambem)) para esclarecer dúvidas e informar a agenda completa do programa.

tes divulgaram atividades voltadas a mulheres. Uma delas, no dia 15, às 8h30: uma palestra sobre mulheres egressas do sistema penitenciário e sua reinserção na sociedade, segundo a coordenadora de Políticas para a Mulher e vice-presi-

dente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Diná Ferreira. Será no auditório da Universidade Santa Cecília (Unisantia, Rua Cesário Mota, 8, Bloco E, no Boqueirão). Mais informações em www.santos.sp.gov.br.



Tempo de despertar

Até quando? Dados registrados em 2018 no Brasil mostram: 536 mulheres foram vítimas de agressão física a cada hora. 4,6 milhões de mulheres foram tocadas ou agredidas fisicamente por motivos sexuais. 12,5 milhões foram vítimas de ofensa verbal, como insulto, humilhação ou xingamento. 1,7 milhão foram ameaçadas com faca ou arma de fogo. 1,6 milhão sofreram espancamento ou tentativa de estrangulamento.

A pesquisa Visível e Invisível – A Vitimização de Mulheres no Brasil 2ª Edição, realizada pelo Datafolha e Fórum Brasileiro de Segurança Pública, traz números sobre as diversas violências sofridas por mulheres em 2018 e seus contextos. Estatísticas são importantes para que ações sejam efetivadas e políticas públicas criadas em defesa da sociedade. O que as cidades estão realizando para diminuir estes números? A abertura da Delegacia da Mulher 24 horas em Santos, tão solicitada por diversos segmentos e anunciada pelo Governo do Estado este ano, foi uma grande conquista. Abraçamos a causa para cobrar a instalação e agora seguimos no apoio ao trabalho das equipes. Mas precisamos avançar na prevenção.

No início do meu mandato como vereadora, em 2017, e ao assumir a Comissão Permanente de

Defesa dos Direitos da Mulher, comecei a pesquisar boas práticas para desenvolver em Santos e encontrei uma com ótimos resultados. O projeto “Tempo de Despertar”, idealizado pela promotora de justiça Maria Gabriela Manssur, realizado em Taboão da Serra, cidade da região metropolitana de São Paulo, é voltado aos homens agressores e acontece quinzenalmente com o objetivo de debater o machismo, desrespeito às mulheres, a Lei Maria da Penha e os direitos nela previstos. Propõe ainda uma reflexão sobre a violência dos agressores, buscando entender o que há por trás da vida de cada participante, os dramas cotidianos e histórico familiar deles. Ao final do curso, a ideia é promover uma eventual inserção deles no mercado de trabalho, cursos de alfabetização, profissionalização, acompanhamento psicológico, psiquiátrico e tratamento de drogas e álcool.

Neste projeto-piloto, a reincidência de casos foi de apenas 3% e acabou virando lei municipal. Nem todos os homens que cometem violência contra mulheres podem participar, apenas os casos de lesões corporais leves. Porém, não deixam de ser punidos pela violência que praticaram, o processo continua. Homicidas, traficantes e homens que tenham casos de estupro estão excluídos do

programa.

Tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo um projeto parecido, que pode obrigar todo homem que pratica ato de violência considerado leve a participar do curso no estado. Trouxe a proposta para o Legislativo Santista, apresentando o projeto de lei “Respeitar”, com o objetivo também de propor o tratamento do homem agressor. O projeto foi aprovado em primeira discussão, aguardando ser pautado para a segunda votação dos vereadores. Uma importante oportunidade para debater o assunto é a audiência pública *Desafios e avanços para a superação da violência contra a mulher*, que será realizada no dia 13, às 18h30, na Câmara Municipal de Santos, onde apresentarei os projetos “Respeitar” e “Tempo de Despertar”. O encontro contará com a participação especial da psicóloga Alícia Marcondes, da advogada Haiima Bauer e do gestor técnico do “Tempo de Despertar”, Sérgio Barbosa. “Esse trabalho não é uma terapia, é uma medida socioeducativa que provoca mudanças, crises e uma reflexão muito profunda sobre o comportamento desses homens”, explica Sérgio. Portanto, é mais do que necessária a participação de toda a sociedade neste tema que hoje atinge milhares de famílias.

Trabalhos na Ponta da Praia começam na 2ª

Prefeitura não vai esperar Câmara votar relatório sobre o projeto

DAREDAÇÃO

A Prefeitura de Santos não levou em conta a opinião de parte dos vereadores e confirmou, para depois de amanhã, o início das obras viárias do projeto Nova Ponta da Praia. A Câmara elaborou relatório recomendando que os trabalhos só começassem após todas as dúvidas serem sanadas.

Em comunicado, ontem, a Administração informou que, “conforme cronograma já estabelecido, as obras referentes ao sistema viário do projeto Nova Ponta da Praia terão início a partir das 9 horas”.

As intervenções começarão no cruzamento da Rua Afonso Celso de Paula Lima com a Avenida Saldanha da Gama. Não estão previstas interdições. Com o decorrer dos serviços, entretanto, trechos da avenida ficarão em meia pista.

A construção do novo Mercado de Peixes e do Centro de Convenções terá início somente após a obtenção do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV) pela Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança (Comaiv).

As melhorias no sistema



FOTOS DIVULGAÇÃO

Novo centro de convenções ficará no bairro, pelo projeto apresentado



Melhorias no sistema viário serão compensação por empreendimento



CARLOS NOGUEIRA - 21/2/19

Vereadores foram à área do Terminal Pesqueiro Público e viram serviços antes do início oficial da obra

viário consistem em compensação determinada ao Grupo Mendes, conforme a Lei de Uso e Ocupação do Solo, para construir empreendimentos imobiliários em parte dos terrenos onde ficavam os clubes Saldanha da Gama, Vasco da Gama e Regatas Santista.

A medida ainda prevê a construção de uma policlínica no Jabaquara, o Mercado de Peixes e o Centro de Convenções.

CONTRA

O relatório, elaborado por

CRONOGRAMA

As intervenções irão começar no cruzamento da Rua Afonso Celso de Paula Lima com a Avenida Saldanha da Gama. A princípio, não estão previstas interdições.

Com o decorrer dos serviços, entretanto, trechos da avenida ficarão em meia-pista. Já a construção do novo Mercado de Peixes e do Centro de Convenções terá início somente após a obtenção do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV) pela Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança (Comaiv).

duas comissões de vereadores, recomenda que a Prefeitura não inicie as obras no bairro até se esgotarem todas as dúvidas, como o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança.

A recomendação, que a Prefeitura não é obrigada a cumprir, seria votada na Câmara anteontem, mas a votação do texto foi adiada para a sessão de segunda-feira porque faltou energia elétrica no prédio, durante uma hora, por causa d tempestade que atingiu a região na quinta.